

No começo de julho, a Europa anunciou que irá proibir, a partir de 2035, a venda de carros novos que emitam CO². Os 27 países da União Europeia devem se certificar de que as montadoras presentes em seus países estão realizando transição gradual rumo à produção de frotas 100% elétricas ou que emitam zero dióxido de carbono na atmosfera, o chamado Net-Zero. O acordo proposto pela Comissão Europeia faz parte do plano de redução de Gases do Efeito Estufa (GEE) do bloco, que visa reduzir em 55% os níveis de emissão até o final de 2030 e atingir a neutralidade em 2050.

A eletrificação das frotas de veículos pode se tornar uma alternativa extremamente eficaz para os países atenderem às metas de descarbonização. Carros elétricos não são nenhuma novidade na Europa nem no Brasil, mas estão se tornando cada vez mais populares nos últimos anos. Segundo informações da Associação Brasileira de Veículos (ABVE), a venda de carros elétricos e híbridos no Brasil cresceu 77% em 2021 e, somente neste ano, de janeiro a maio, cresceu cerca de 60%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já no resto do mundo, o número de carros elétricos em circulação triplicou de 2018 até o final de 2021.

Os números comprovam uma tendência internacional que já está impactando diversos segmentos da economia, inclusive o de seguros. No Brasil, a contratação de Seguro Auto para veículos elétricos ou híbridos também tem crescido. De acordo com as seguradoras que atuam nesse ramo, a venda média mensal de coberturas para veículos híbridos ou elétricos dobrou em 2021, evidenciando o seu impacto positivo no desempenho do ramo de Automóveis, que corresponde a 40% da arrecadação de prêmios de todo setor de seguros.

As principais diferenças entre o Seguro Auto de um veículo movido a combustão e o de um movido a eletricidade estão nas opções de cobertura e serviços inclusos, que podem conter a assistência 24 horas para ajudar os motoristas que tenham tido problemas com o carregador ou esquecido de recarregar a bateria. Além disso, em algumas seguradoras há a opção de contratar uma cobertura adicional para os cabos de carregamento, em caso de roubo ou furto.

À medida que o mercado de carros elétricos e híbridos cresce no Brasil e no mundo, a expectativa é que o setor de seguros acompanhe essa evolução. A eletrificação das frotas e a sua relação com o crescimento das ofertas de coberturas e serviços exclusivos prestados pelas seguradoras para esses veículos é apenas um dos exemplos de como o seguro pode se beneficiar com uma economia de baixo carbono.

Fonte: CNseg, em 26.07.2022